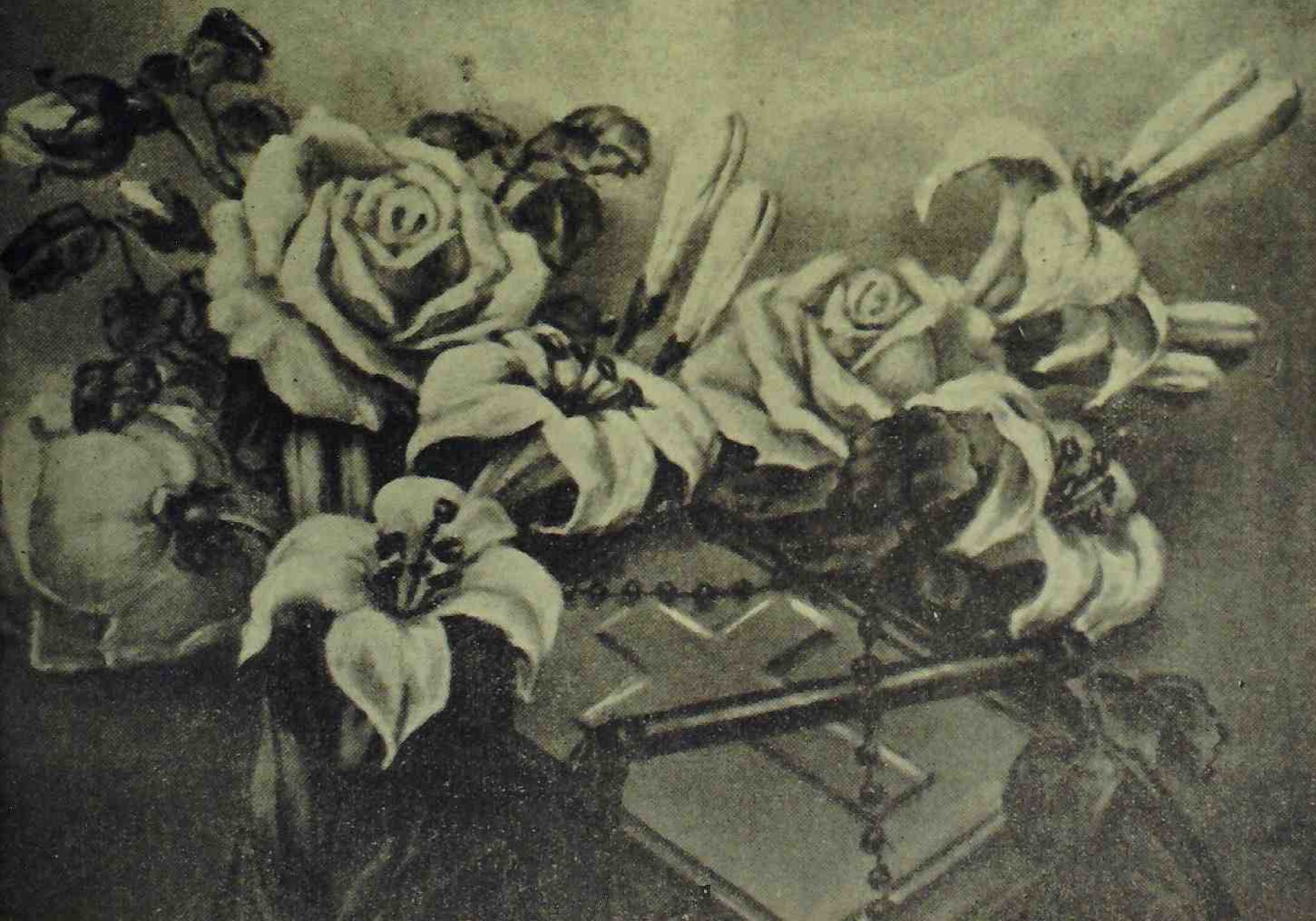
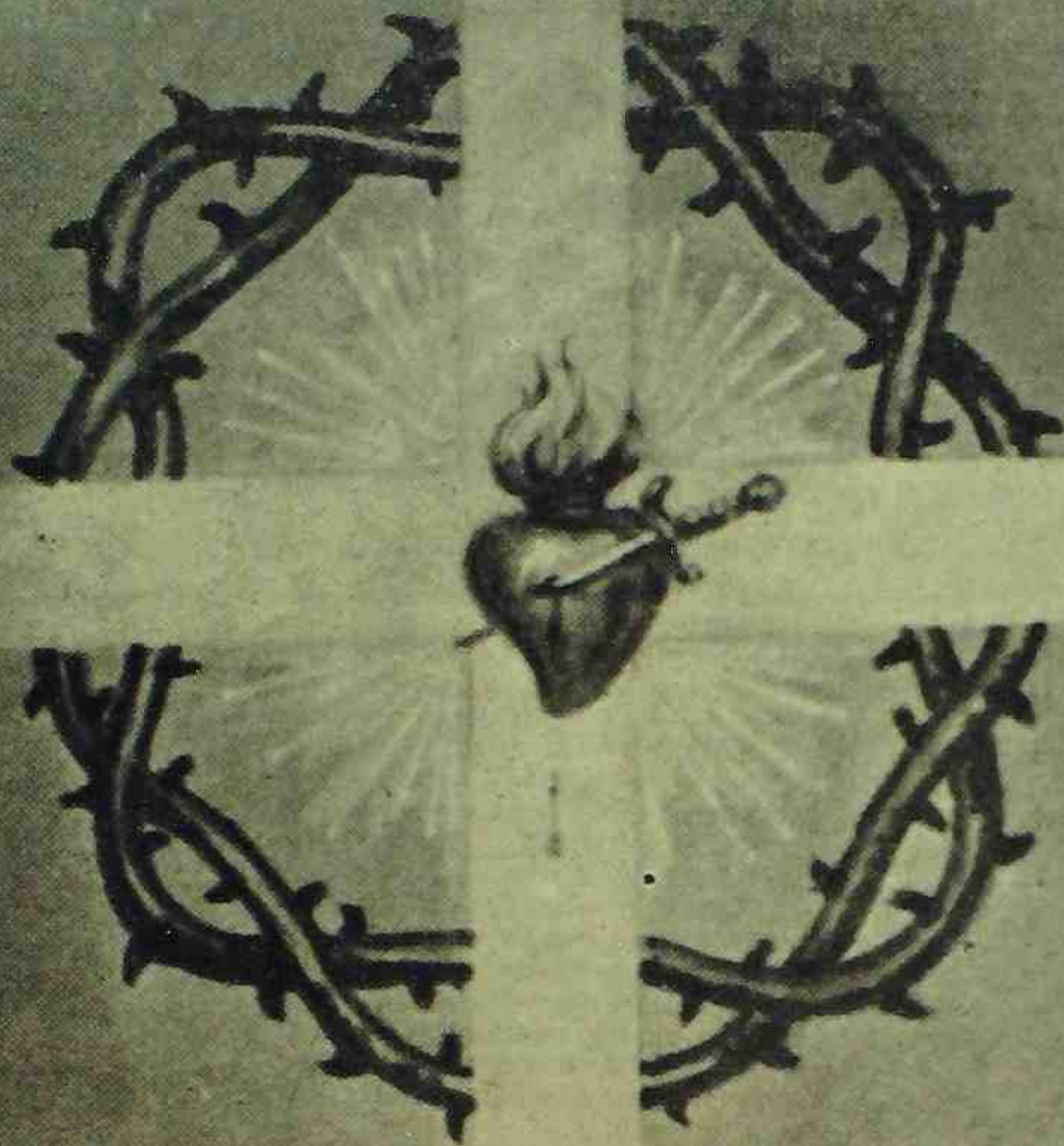


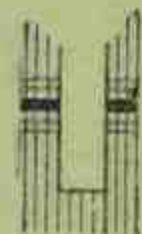
AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Barretos — D. Maria Brandão, agradecida, manda celebrar trez missas por almas de: Eurlina, Mario, Anna Barboza.

S. Pedro — D. Olivia Godoy Pereira quer agradecer um favor recebido do Sagrado Coração de Jesus.

Salto — D. Constança Ladeira, penhorada, vem agradecer importante graça alcançada por meio das mil corôas (muito caro) á Nossa Senhora das Lagrimas; outra por intermedio do inclito S. José; a terceira com a novena das "Trez Ave Marias". Envia 4\$000 afim de publicar.

Dourado — D. Maria Sanchez Groba: Afim de rezarem quatro missas, uma por almas dos parentes fallecidos, outra por alma de Henrique Gennari, a terceira por alma de Maria Foschiani Gennari, a quarta por alma do meu inesquecível filho Tenente Manoel Peña, remetto a respectiva esportula; mais 3\$000 para a publicação.

Santo Anastacio — D. Rosa do Carmo manda celebrar missas por alma de Francisca Clarinda e almas do purgatorio; mais 2\$000 para publicar.

Barreira — E. do Rio — D. Maria Luiza M. Benjamim Guimarães: Implorando graças especiaes, assim temporaes como espirituaes, por intermedio de Frei Rogerio Nenhousem, e particularmente da maternal bondade do terno Coração de Maria, mando dizerem uma missa ás boas almas do purgatorio.

Padua — D. Lecticia Perlingeiro Perissé: Envio 5\$000 para ser dita uma missa em honra de Santa Therezinha, agradecendo um favor obtido; e mais 1\$000 para esta publicação.

Corrego da Prata — D. Maria Carvalhães Ferreira: Agradecendo mercês recebidas, quero celebrarem duas missas: uma por alma do meu inesquecível marido, Manoel Rodrigues Borges, outra em louvor de Nossa Senhora do Carmo.

Bom Jesus do Itabapoana — D. nas Maria José Medina e Jovita de Castro Souza, agradecendo favores, enviam 2\$000 para a causa da beatificação do menino Guido, e pedindo ser effectivada breve.

Avanhandava — D. Anna Figueiredo: Minha cara irmã Amelia e eu vimos externar nossa gratidão á Nossa Senhora e Santa Therezinha, por ella ter sido feliz no dar á luz e favorecidas na pessoa de meu filhinho Victor. Vão 5\$000 para a devida publicidade.

Batataes — D. Maria Umbellina Vieira: A srta. Maria Perroni, vem agradecer ao bondoso Coração de Maria cinco graças alcançadas por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", e envia 5\$000 para a devida publicidade.

Baurú — D. Rosa S. Camargo: Quero externar minha gratidão por muitissimas graças alcançadas para mim, pessoas da familia, de minhas amizades, com a pratica da novena das "Trez Ave Marias" e do terço diario. Peço celebrarem duas missas: uma em louvores do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida, S. José, applicada em suffragio das almas mais abandonadas do purgatorio; outra em louvores de Nossa Senhora do Rosario, Nossa Senhora das Lagrimas, Santo Antonio, Santa Therezinha, applicada á bem das almas de meus paes e sogros.

São Sebastião da Estrella — D. Maria Scaramuzzi, muito grata, faz rezar uma missa a Santa Luzia e outra em louvor de Todos os Santos; dá 1\$000 para esta publicação. — D. Rosa Ribeiro, agradecendo mercê alcançada pela devoção da novena das "Trez Ave Marias", quer seja dita uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, e dá 1\$000 para publicar.

Santa Anna do Pirapetinga — D. Anna Peixoto quer agradecer um favor a São José e Beato Antonio Maria Claret.

Porto Novo — O sr. Herculano vem mandar rezar trez missas, por almas de: Francisco Teixeira, Philadelphina e Waldemar.

Carmo — D. Ilza Araujo Pinheiro, em justo reconhecimento, faz rezar uma missa á bem das almas do purgatorio. — D. Juventina Cabral, agradecida, pede a celebração de duas missas: a Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora da Penha, ás almas do purgatorio.

São José do Além Parahyba — D. Flora de Oliveira, sinceramente grata, manda dizer missa por alma de Sara. — D. Maria do Carmo, encommenda uma missa em louvor de S. Sebastião, para testemunhar a gratidão que na alma lhe vae. — D. Antonia Cortês offerta quatro missas: duas por almas dos irmãos e irmãs e sobrinhos, uma por alma de Lucas S. Campos, uma em honra de Santo Antonio. — D. Maria Pinto, sinceramente reconhecida por

mercês obtidas, quer sejam rezadas duas missas: uma ás almas bemditas, outra a S. Jorge. — D. Honorina de Castro, deseja ser dita missa a favor das almas do purgatorio. — D. Marianna Salles vem mandar rezar duas missas: uma por alma de João Baptista, outra ás almas do purgatorio. — D. Nair Figueira, nossa activa zeladora, entrega 5\$000 afim de ser baptizada uma chinezita com o nome de Nair.

Sorocaba — D. Almerinda Q. S. C. manda rezar quatro missas: em louvores de Santo Antonio, São Benedicto, Nossa Senhora do Bom Parto, Nossa Senhora Aparecida. — Srta. Zulmira Betti agradece um favor recebido de Frei Galvão. — D. Belmira Dias agradece favores obtidos pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Anna Sandoval Fé, manda dizer uma missa pelas almas. — Srta. Benedicta Fé manda dizer uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Anna Wagner Camargo faz dizer duas missas pela alma de Juliana. — D. Eugenia de Oliveira agradece ao Coração de Maria as muitas graças recebidas para si e toda a familia. — D. Rosalina Augusta Loureiro, vem agradecer ao Coração de Maria a propria saude, assim como tambem a de duas netinhas. — D. Messias Noronha Cunha, attendida com a saude da cara filhinha, Anna Maria, pede ser dita missa em honra de São Gothardo.

Campinas — D. Noemia Viana Cazes, agradece o optimo resultado da 4.^a e 5.^a operações realizadas por seu filho Odilon. — A sciencia, quando verdadeira, não se pode divorciar da fé. — D. Josephina Moura, agradecendo mercê obtida por intermedio de Frei Galvão, envia 2\$000 para esta publicação.

Ibarra — D. Marieta Faraj: Cumprindo promessa, quero reformar minha assignatura e peço celebrarem uma missa á Nossa Senhora Aparecida, duas ás santas almas do purgatorio; vão 1\$000 afim de publicar.

Piedade de Ponte Nova — O sr. Pio Boroni: Quero rezardes trez missas, applicadas em suffragio das almas de: Josephina Bigão Boroni, minha saudosa esposa; e por meus chorados paes, Jeronymo e Catharina Boroni.

São Paulo — Sr. Geraldo Bacellar duas missas: uma, em agradecimento pelo anniversario de Philomena Alves Torres de Raul Soares, outra por alma de José Torres Bacellar. — D. Idalina Guimarães vem mandar dizer duas missas: por almas dos pranteados progenitores Urbino e Idalina.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Amor illusorio e egoismo prejudicial



ÃO seria das elevadas columnas de uma revista mariana, erguidas até ás regiões purissimas de uma estratosphera espiritual, que iria tratar e discutir nos seus pormenores as nuanças e condições do amor humano desde o amor simples e tragico de Medea, seguindo Jasão, e cantado por Séneca nas aristocraticas platéas da antiga Roma, até os amores fingidos, momentaneos e puramente theatraes dos écrans de Hollywood.

Não sendo porém exacto, como vêm-se affirmando que o homem seja só egocentrico, como se só tivesse paixão pelas coisas e conveniencias que lhe dizem respeito e que lhe podem dar algum contentamento, mas sendo também alterocentrico, segundo nos prova a immensa acceitação dos romances, geralmente amorosos, e de outras formas literarias, cujo interessante entrecho indica a evolução simples ou complicada dos affectos humanos, os mais suaves e os mais profundos, necessario se torna encaminhal-os a uma méta nobre e elevada e por veredas isentas de perigos, embora muito eriçadas de espinhos e salpicadas de azedumes.

Tanto é verdade que os homens, ainda os acimados de egoistas, são alterocentricos que não se sentem felizes na posse dos seus bens e na satisfação de seus gostos, se não acham um seu semelhante, amigo ou

simples conhecido, a quem possam contar a sua momentanea felicidade.

Mas o centro real de seus movimentos affectivos e nos quaes possa achar satisfação completa só pode ser um ideal de bondade, um ideal fascinador que existe, que nos comprehende e que pode encher com sua amizade reciproca a medida de nossos desejos.

Ora, para conseguir este fim suspirado é preciso que o coração se lhe entregue por completo, sem reservas egoistas, sem poupar-se aos sacrificios.

Esse ideal amabilissimo e centro dos corações humanos, mas existente e capaz de nos retribuir e compensar, é só Deus, fonte inexaurivel de todos os bens e causa primeira de nossa propria existencia. Por isso, a Igreja de Christo ao receber os seus fieis pela primeira vez no limiar de seus templos intima com clareza ao candidato a lei de perfeito amor que ha de guardar toda a vida: Se queres entrar na vida eterna, guarda os mandamentos. "Amarás o Senhor teu Deus de todo ou com todo o teu coração, e com toda a tua alma e com toda a tua mente, e a teu proximo, como a ti mesmo", repetindo a intimação de Jesus ao jovem que lhe perguntara que havia de fazer para entrar no céu, e a resposta que deu ao phariseu que

lhe perguntava também qual fosse o primeiro e o máximo mandamento.

Não custava certamente a muitos christãos dizer e até pensar que amam a Deus de véras e sem medida; mas attentando ao que diz S. João na sua Epistola: Não amemos só com a palavra e a lingua, mas com as obras e de verdade, será possível que em nossos tempos e examinando bem sua consciencia, não achem muitos christãos que o seu amor a Deus é realmente illusorio e tão limitado, tão isento de sacrificios necessarios que por força hão de ter graves remorsos no modo de agir em sua vida?

Cumprem a lei, mas não toda a lei; fazem o bem que não lhes custa, mas deixam de fazer o bem devido que não lhes agrada.

Ha curiosidades nocivas e muito perigosas, perigosas para a sua fé, para a sua moral e para a de suas familias, e por tanto perdem esse amor de Deus de que blasonam e que não pode subsistir com o peccado de que se fazem réus.

Quanta curiosidade malsã satisfazem eles, não um dia, mas todos os dias, e talvez nos dias santos mais que nos outros, lendo e deixando aos seus lêr a revista pornographica, o romance ultrarealista, o artigo calumnioso e subversivo, os ataques contra a religião e seus dogmas e seus ministros, ora nas columnas do jornal que lhes é predilecto (!), ora no folheto ou na brochura leve,

ou no livro massudo, mas de bella e elegante encadernação?

Para isto têm sempre frouxos os corções de sua bolsa, como para os espectaculos ignobeis do cinema habitual, para as modas luxuosas e indecentes das pessoas que lhes estão encommendadas; mas julgando-se catholicos e bons cumpridores de sua obrigação, sentem-se atacados de medonha crise, quando se trata de ajudar o culto religioso, de assignar a imprensa decente e catholica, de adquirir livros de leitura sadia que elles alcunham de agua-flor de laranjeira, isto é, de literatura insipida; não entendem de contribuir para as grandes obras da religião, como a propagação da fé e as vocações sacerdotaes, e dirão, e muito convencidos, embora só exteriormente, que amam a Deus, como devem, e que estão com a consciencia limpa.

Amor illusorio! illudindo-se a si mesmos e dando ou inventando as mais ineptas excusas para defender esse egoismo tão vicioso e mal entendido, pois na verdade não podem autorizar-se com aquelle dictado: A caridade bem entendida deve começar por si mesmo, quando nas suas proprias despezas fazem tanto mal a si mesmos e á familia, e deixam de dispender para o que só lhes podia trazer utilidade, ora para si mesmos pela boa leitura, ora para os outros ajudando as obras de culto e propaganda.

P. Luis Salamero, C. M. F.

O coração incorrupto do Bto. Claret

A alma no céu e o coração na terra

Deus, que se compraz em exaltar os humildes e perseguidos pelo mundo, por causa do seu santo nome, tem glorificado a seu fiel servo, o Bto. P. Claret, realizando, pela sua intercessão, diversos milagres, que são como o carimbo divino com que Deus approva suas obras e pelos quaes reconhecemos seu poder infinito e misericordioso. Deus fallou; Deus tem dado a prova por meio dos milagres, de que o B. Claret é um santo, uma alma bemaventurada, que goza de sua divina amizade no céu. E estes milagres agora approvados pelo representante de Deus na terra, o Summo Pontifice, elevam á honra dos altares aquella alma de escól, que passou pela terra sem macular-

se com seu lodo, e apresentam o varão admiravel a todos os fiels catholicos para que imitem suas heroicas virtudes e exemplos.

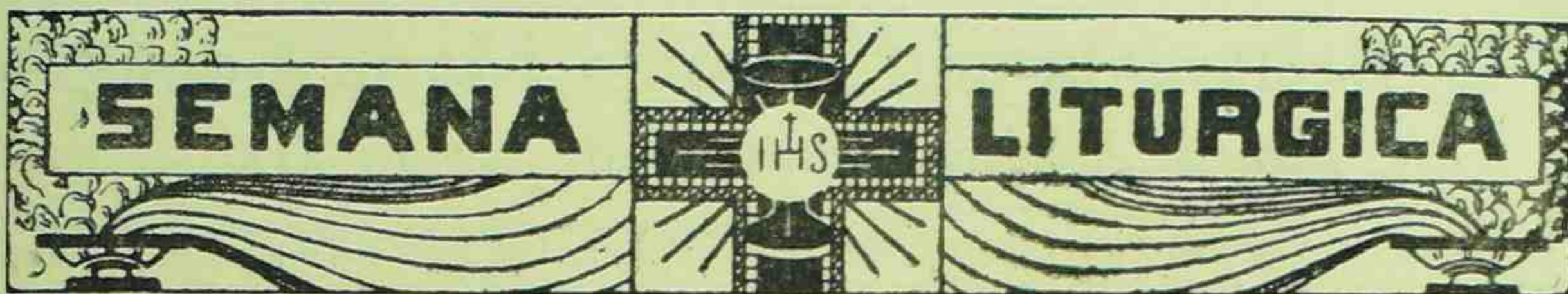
A alma do Beato Claret está no céu, porem seu coração está na terra: não reduzido a pó e cinzas, como o coração dos outros homens. O coração do Bto. Claret está na terra, inteiro, maravilhosamente preservado da corrupção. O coração do B. Claret era um coração tão grande que Deus não permittiu fosse destruido pela morte, que tudo destróe. O coração do B. Claret, foi o motor que impulsionava aquellas actividades sobrehumanas, que eram, ora palavra ardente de apostolo que convertia os peccadores, ora penna fecunda que inundava de livros piedosos e folhas de propaganda, que espalhavam por toda parte raios de luz. O coração do B. Claret, foi um coração de anjo, e mais que de anjo, de Seraphim, porque nos ultimos annos de sua vida, por modo milagroso, conservava em seu coração as especies sacra-

mentaes d'uma communhão a outra, privilegio este concedido a mui poucos Santos. O coração do B. Claret, tão accendido em divina caridade — sacrario vivente de Jesus Sacramentado, Deus o preservou da corrupção, sendo a reliquia mais prezada que o céu nos legou, como lembrança perenne de suas gestas gloriosas emprehendidas pela gloria de Deus.

A cidade de Vich que se gaba de ser o berço da Congregação dos Filhos do Coração de Maria, é também a cidade afortunada e feliz que guarda os restos mortaes do B. Claret e especialmente o coração incorrupto, que collocado dentro d'uma lindissima urna de crystal é beijado, com devoção, pelos milhares e milhares de peregrinos que acodem a prostrar-se ante o sepulcro de nosso grande Fundador e Patriarcha.

A alma do Beato Claret está no céu, porem nos deixou seu coração aqui na terra.

P. Ramón Vilajuliu, C. M. F.



DOMINGA IV DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(Luc. c. V)

N'aquelle tempo: estando Jesus junto ao lago de Genesareth, apertado da multidão, que vinha ouvir a palavra de Deus: viu estar dous barcos juntos á praia do lago, dos quaes haviam descido os pescadores, a lavar as redes. E entrando em um daquelles barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o desviasse um pouco de terra. E assentando--se, desde o barco ensinava as turbas. E como deixou de falar, disse a Simão: anda lá para o alto, e lançae vossas redes para pescar. E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada tomámos; mas em tua palavra lançarei a rede. E fazendo-o-- assim, colheram grande multidão de peixes, e sua rede se rompia. E accenaram aos companheiros, que estavam no outro barco, que viessem ajudar. E vieram, e encheram ambos os barcos, de modo que quasi se iam a pique. E vendo isto Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retirante de mim, Senhor, que sou homem peccador. Porque estava attonito, e todos, que com elle se achavam, pela pesca de peixes, que haviam feito. E da mesma sorte o estavam Thiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas: d'aqui em diante serás pescador de homens. E havendo levado os barcos á terra, deixando tudo, o seguiram.

*

AS multidões, que havia bem pouco, errabundeavam pelas lindas ourelas do Genesareth, andavam agora mergulhadas nas nevoas pardacentas duma invencível melancolia: vagavam pelas brancas areias, frescas pelo beijo suave das ondas mansas, pelos pequenos tufos de verdura que aqui e alem respontavam da terra, tristes,

apathicas, indifferentes a tudo. O vôo caudal das lindas gaivotas não attrahia senão por instantes sua attenção presa a pensamentos intimos que emergiam na superficie tumultuosa de seus corações agitados. Arrastaram-se penosamente, deixando suas casas e sacrificando interesses tão somente para ouvir mais uma vez Jesus, e apesar dos insistentes boatos da sua proxima chegada, ainda o não viam em parte alguma. Quasi não falava, tão garrula como sempre é; caminha, suspira cada vez mais entristecida. Uma lousa pesadissima abateu-se sobre ella. Vinha animada e fortalecida pelo desejo de contemplar o Mestre, e Elle não apparece; o silencio que pesa sobre as pessoas e as coisas bem demonstra essa triste realidade. Era a primeira vez que isto lhes succedia: as noticias transmittidas por não se sabe quem, diziam claramente que Jesus annunciara nitidamente sua vinda. Eram horas de que Elle apparecesse. Mas aquelles rostos estiolados, como flores crestadas pelas ardencias do deserto não lobrigavam ao longe a minima nuvem de branca poeira que os passos mansos e suaves do Mestre e dos seus acompanhantes, atiravam á atmosphera limpida da manhã immaculada.

De repente, ouve-se uma voz de intensa alegria: Jesus chega, eil-o ahi. A mão levantada, rasga a serenidade do instante e tem o condão de abrir o caminho aos olhares anciosos a milhares de pessoas. E' elle mesmo: ecoam por aquellas quebradas as vozes e cantos alegres dos acompanhantes. Bem depressa está no meio de todos satisfazendo as ancias, respondendo ás perguntas que como abelhas de ouro zunem em torno de Jesus, ensinando e doutrinando como soia fazer sempre.

Acotovelava-se a multidão: Jesus vê-se obrigado a pedir auxilio mais uma vez ao Apostolo Pedro, para que o entusiasmo se contenha em seus justos limites. Pedro, honrado com o desejo do Mestre, manobra celeremente e faz abicar sua linda barca para servir ain-

da desta vez e para todo o sempre, de cathedra ao Redemptor do genero humano.

Está assentado o barco vento virado para os homens que não puderam subir sobre a superficie movel das aguas.

Não perderam um unico som aquelles afortunados galileos, que vieram de longe para ver o Mestre. Não ficaram defraudadas suas esperanças, cumpriu as promessas intimas que imprimira naquellas almas singelas. A semente do desejo que depositou naquelles corações, floriu num instante em bella floração de contentamentos e luzes espirituaes. Sentem-se todos os que ouvem aquellas palavras mais animados e mais decididos a proseguir na marcha ascencional para a virtude. Effectuou-se naquelle momento uma conversão da intelligencia, ou tambem teve lugar a conversão do coração daquellas almas? E' bem difficil responder a esta pergunta. Em geral, a conversão era simples grito de admiração arrancado aos circumstantes pela contemplação de obras miraculosas.

Põem-se os Apostolos em movimento: seguindo a direcção do grande capataz honrado como tal até pelo Mestre, Pedro, extendem a rêde: examinam-na antes de lançal-a á agua: as malhas cahidas são diligentemente recompostas: os chumbos estão nos seus lugares; a proxima barquinha está prestes a ajudal-os na doce faina do trabalho: com suavidade, com amor, com carinho cahe aquella rede quasi insensivelmente e enterra-se no bojo das aguas. Sensações diversas circulam agora por todos. Pedro crepita de alegria: a experiencia de muitos annos e de abundantes safras lhe diz que tem deante de si uma bella. Da o signal convencionado, juntam-se todos: a rede está cheia e quasi se rompe.

Uma eclosão de luz, de alegria, de reconhecimento circula pelos corações: o Mestre só pode ser um Deus e por tanto elles indignos de viver na sua companhia. Jesus chama-os e promete-lhes maiores coisas.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

O Bemaventurado Antonio Maria Claret, insigne Apostolo Mariano do seculo XIX

A VOZ DO PAPA



Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, ao proclamar as virtudes heroicas e os milagres do Beato Antonio Maria Claret, apresentou-o á face do mundo, assignalado com o traço caracteristico e inconfundivel de "grande Apostolo e modelo de apostolos modernos".

A palavra infallivel do augusto Vigario de Jesus Christo cá na terra, não podia definir com maior nem mais completa exacção a personalidade moral do novo Beato.

De facto; desde os bancos da escola primaria de Sallent, onde nascera, até a cadeira do Concilio Vaticano onde se assentara, como Padre daquella imponente assembleia, sempre se revelou o Beato Claret o grande Apostolo do seculo, apostolado que elle soube a primor, desdobrar e exercer em todas as esferas e actividades da vida social.

O ideal sublime que sempre o absorveu, a paixão unica que o consumia, era "trabalhar soffrendo e soffrer trabalhando, com a unica mira da gloria de Deus e a salvação das almas".

O lemma de toda a sua vida, lemma que depois inscreveu o Beato no seu escudo prelaticio, foram aquellas palavras do apostolo S. Paulo: "Charitas Christi urget me": "A caridade de Christo me urge".

Desse amor apaixonado e delirante por Jesus Christo, brotou no coração do Beato, como o rebento da arvore, o amor ardente á Nossa Senhora.

A intensidade deste amor por Nossa Senhora deverá ser sempre aferida pelos graus e intensidade do amor a Jesus, ou por outra, a medida do amor a Deus foi sempre no Beato Claret, a medida do amor á Mãe de Deus.

Amar a Deus e não amar á Mãe de Deus são cousas que se não podem comprehender.

Por isso, os Santos que mais se avantajaram na virtude da caridade divina, foram os que mais se assignalaram no culto e no apostolado marianos.

"Ser um grande apostolo de Jesus e de Maria", eis a suprema aspiração do nosso Beato, segundo o testemunho dos seus contemporaneos, confirmado pela suprema e infallivel autoridade da Igreja, ao decretar-lhe as honras dos altares.

A figura aureolada do novo Bemaventurado rebrilha no céu da Igreja Catholica como astro de primeira grandeza, formando na

constellação luminosa dos mais insignes arautos e pregoeiros das glorias de Maria Immaculada. Como outro S. Cyrillo de Alexandria, o Bemaventurado Claret procurou novos flores para a coroa refulgente que as decisões dos Pontifices e as aclamações dos fieis teceram em honra da Rainha do universo: A elle se deve o pedido feito a Pio IX por sua real penitente, Dona Isabel II, de apressar a definição dogmatica da Assumpção gloriosa de Maria, em corpo e alma aos céos.

Como S. Bernardo, o doutor melifluo, o Beato Claret é sempre effusivo e ardentemente apaixonado das bellezas divinaes de Maria.

Com que amorosas ardencias e com que extremos de abrasado amor, contava em seus sermões as prerogativas da Mãe da misericórdia! Seus livros em honra de Maria estão todos elles ungidos de um fogo sagrado que sempre ardia no coração do grande apostolo mariano.

Como S. Domingos de Gusmão, torna-se, pela palavra escripta e falada, em pregoeiro maravilhoso da pratica salutar e profundamente theologica do santo Rosario, recebendo nos ultimos annos de sua vida ordem e intimação divina de pregal-o por toda parte e de fazer dos seus Missionarios outros tantos apostolos da salvadora devoção.

Como S. Affonso Maria de Liguorio, escreve tambem obras, repassadas e saturadas de amor e entusiasmo mariano.

O coração do grande apostolo mariano teve intuições geniaes que escapam á analyse da razão. Seu espirito lucido anteviu os fructos prodigiosos que da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria adviriam ás almas.

Por isso, quando inspirado por Deus, tratou de reunir companheiros para a organização e arregimentação de um grande exercito de obreiros evangelicos, desfraldou o estandarte que levava o symbolo do Coração mais amante, e o seu brado de guerra foi: "amor e veneração ao Coração da Mãe de Deus e Mãe dos homens".

Elle foi por si mesmo e por sua obra predilecta, a Congregação de Missionarios do Coração de Maria, propagandista acerrimo e, quasi podiamos dizer, pae da obra admiravel e portentosa, que é a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, fundada a meados do seculo passado pelo zeloso parcho de Nossa Senhora das Victorias de Paris, Mons. Desgenettes.

Mariophilo

Esperanças mortas



Exma. Sra. D. FELIPPA ALONSO DE VASQUEZ,
veneranda mãe de nosso Director, P. Anastacio
Vasquez, cujas notas necrológicas estampamos
no numero anterior desta revista.

Partí do Brasil querido, levando em meu coração uma esperança alimentada pelo fogo dum amor sincero, profundo, inabalavel, o amor filial.

A velhinha que treze annos atraz, quando eu fazia o sacrificio de deixar a Patria, com o heroismo que sabe inspirar a fé christã, me disséra: “Parte, meu filho, tua mãe fica contente, porque te quer ver cumprindo teu dever”, tornaria a ver o filho querido do seu coração.

Esta era minha illusão, esta a esperança que dominava minha alma, quando deixava, ha quatro mezes, as praias brasileiras para rever a Patria.

Eram outros porém os designios do Altissimo sobre mim.

A voz da obediencia me chamou a Roma, para lá assistir, como Delegado de nossa Provincia, ao Capitulo Geral da Congregação.

Não eram passados ainda quinze dias de permanencia na cidade dos Papas, quando uma carta laconica produzia em minha alma

o effeito desolador que produzem os grandes infortunios.

A carta dizia assim:

“Mamãe está gravemente enferma.

Talvez a noticia de tua vinda, que lhe communicamos com toda prudencia, desequilibrou seu sentimento, repercutindo lastimosamente em seu estado de saude. Parte com toda rapidez. Mamãe reclama anciosa tua presença”.

Uma lucta terrivel se desencadeou dentro em minha alma. A voz da natureza, os sentimentos mais delicados do coração me diziam: “Parte ao lado de tua mãe”.

Mas a voz da obediencia, manifestada pela vontade dos meus Superiores, me bradou: “Fica, e cumpre teu dever”.

E fiquei... com o coração sangrando, é verdade, mas religiosamente resignado, offerecendo a Deus este immenso sacrificio por minha queridissima mãe a que muitissimo sempre amei.

E Deus Nosso Senhor, talvez para acrisolar mais a virtude heroica daquella mãe, privou-a da consolação de ver aqui na terra o mais novo dos seus filhos a quem ella queria até o delirio.

Numa poesia a ella por mim dedicada, escripta no leito dum hospital, eu lhe dizia assim:

“Si a Providencia sabia de Deus Santo,
Ordenar que teu filho idolatrado
Deixe este valle de miseria e pranto
Para sempre gozar de seu Amado,
Não quero que ninguem te diga nada
Desta minha partida...
Vive sempre enganada,
Vive sempre illudida,
Porque algum dia na mansão feliz,
Ficarás plenamente convencida
Que teu filho pensava sempre em ti...”

.....
Ella partiu e eu fiquei...

E, na sua partida, quiz que ninguem me dissesse nada...

Vivi enganado e illudido o resto do tempo, até que, ao transpôr as fronteiras de minha Patria, depois de terminados os trabalhos Capitulares, alimentando ainda a esperança de poder contemplar viva minha adorada mãe, senti morrer no meu coração esta esperança...

Um abraço quente como o amor e frio como prenuncio de morte, me disse que ella não existia mais...

Deixei correr minhas lagrimas juntamente com as do Irmão querido que veio tra-

zer-me a noticia á fronteira franceza, e elevei ao céu as primeiras orações pelo eterno descanso da alma santa de minha santa mãe...

Pouco depois, num cemiterio solitario, que trazia á minha alma tristes recordações, ajoelhado sobre uma pedra funeraria recentemente collocada, queria rezar, e as lagrimas m'o impediam...

Chorei, chorei... e, enquanto chorava,

pareceu-me ouvir a voz mysteriosa de minha mãe que me dizia as mesmas palavras que, ao partir para o Brasil, escutei de seus labios: "Meu filho, espero-te no céu".

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

São Paulo, 9 Junho 1934.

Ramalhete de flôres

GIGANTE PERSEGUIDO

As graças divinas, — dizia o P. Lacordaire — vêm ao mundo pela oração e pelo sacrificio.

Pelo sacrificio, sobretudo, porque o sangue do martyrio e o holocausto da immolação vivificam as almas e as transformam em exemplares de santidade.

Muito deveu o B. Claret experimentar a prova do sacrificio, quando tantas graças conseguira e tantas maravilhas realisara.

Foi, na verdade, mestre no sacrificio, na immolação. Alvo de odientas perseguições, objecto de revoltantes calumnias, victima de innumeradas diffamações...

O demonio apparece, em primeira linha, como seu desapiadado e pugnaz perseguidor. Não deixava socegar ao santo Arcebispo e indefesso missionario.

Pregava este uma das missões mais proveitosas. A colheita de almas era farta. O demonio tencionava impedir o fructo das pregações, disfarçando-se de lavrador e entrando a gritar: "fogo, fogo", no meio dum sermão de penitencia e confissão. Imagine-se o alvoroço dos ouvintes. Entretanto, a serenidade do pregador tudo acalma, vendo-se no clamor infernal a ogeriza do demonio contra o B. Claret que lhe tirava tantas almas.

Acontecia por vezes que o mesmo Lucifer atordoava os ouvintes do preclaro missionario com barulhos ensurdecadores, estridulos, como de brigas, latidos de cães, crocitar de corvos, silvos de cobras, uivos de lobos, rinchos de cavallos e regougos de raposas.

Si as pregações eram no descampado, comminava pavorosas tempestades que desabavam; mas a chuva respeitava por inteiro a quantos se encontravam

ouvindo o thaumaturgo missionario.

Certo dia, o demonio, extremamente irritado pela multidão que ouvia o sermão do emerito pregador, fez cahir do arco principal da igreja enorme pedra que bastaria a matar muitas pessoas. Todavia, cahiu com tanta suavidade que deu tempo para se afastarem os que mais perto estavam, sem causar o mais leve contratempo na continuação do sermão. O triumpho, afinal, era de Deus. As perseguições diabolicas serviam apenas para mais abrilhantar a santidade do insigne athleta da verdade catholica.

Nem com tantas derrotas o demonio se julgava vencido. Concitou o mundo todo para impedir o triumpho do B. Claret. E a calumnia e a diffamação cahiram sobre elle. A excelsa figura dum verdadeiro apostolo appareceu enlameada em revistas, retratos e caricaturas.

Assacaram-lhe invencionices criminosas para obstar-lhe a carreira de gloria e ennevoarlhe o halo de santidade.

De uma feita foi processado, comquanto o processo não se levasse a cabo. Sahiram ao lume de publicidade artigos, romances, cartazes e folhetins cujo protagonista era o B. Claret. A credence popular deixou-se illaquear por aquellas soezes calumnias, chegando ao ponto de não acceitar-lhe as pregações.

Como o P. Felix, o B. Claret estava disposto, pela gloria divina, a ser envenenado e a sahir para o exilio.

Certo dia recebeu uma caixinha onde estava o retrato dum cadaver, com estas palavras: — Como este, serás brevemente. Não se intimidou por taes ameaças.

Noutra occasião, ao pé do pulpito, collocou-se despeitado

facinora para assassinal-o, senão que as palavras impressionantes do santo pregador o converteram.

O B. Claret "julgava a perseguição e o martyrio como a mais excellente graça". Assim o demonstrou ao ser ferido em Holguim, exorando o perdão para o criminoso e considerando-se então como verdadeiro discipulo do Martyr do Golgotha.

"Estarei na cruz até quando Deus quizer" — repetia o incansavel paladino da gloria divina. E na cruz permaneceu longo tempo. Pode emparelhar-se com os santos mais perseguidos. Por isso do Golgotha entenebrecido da calumnia e diffamação ascendeu ao Thabor da glorificação, deslumbrante na gloria de Bernini, no altar da Basilica Vaticana.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

Béca Santa Therezinha



ASSIS

Legionaria Ivette, filha de Geclilde Spinardi e Olga Dias Spinardi



EX-PADRE!



M ex-padre resolveu abraçar o *puro evangelho*. Achou a verdade! Sabem os leitores o que é a verdade?

— E' uma mulherzinha de carne e osso, uma verdadezinha feita da costella de Adão...

Ora, é o diabo, confessar logo assim em publico a fraqueza, os precedentes escandalosos, a queda, o abandono do ministerio sacerdotal e tanta coisa *edificante*...

E' mister um pretexto, uma razão *superior e elevada*, um *ideal* que explique o lançamento da batina ás urtigas...

Então... um bello dia o ex-padre de braços com a sua *costellinha*, ou melhor, de braços com a *verdade*, acha a *verdade*...

Faz-se protestante!

Deita *falação* pela imprensa e conferencias em templos evangelicos. Um furor!

A Igreja Catholica vem á baixo! Misericordia!

Cada vez que um ex-padre espuma, berra, gesticula como energumeno nas tribunas de templos evangelicos, e a imprensa repete-lhes as descomposturas contra a *Igreja Romana*, parece mesmo que os céos vêm abaixo!

Dá-me a impressão de que o homenzinho está convencido de que apóz a sua *conversão* ao *puro evangelho*, estão contados os dias da *carcomida Igreja Romana e do Papismo*!...

E' um perigo!

Valha-me Jesus Christo!

A comedia passa!...

Apóz um anno mais ou menos de *furor evangelico*, o ex-padre vai cahindo em ridiculo e se cala.

Perde o *fervor*, socega, e continúa n'aquella rotina de Pastor malcreado, blasphemo, atrevido, mas já sem pretensões de fazer ruir o *Papismo* e a velha *Igreja romana*...

Corruptio optimi, pessima.

Ninguem blasphema tanto como um *ex-padre* de casaca de Pastor evangelico.

E' o Judas miseravel!

Vende o Christo, blasphema e

acaba na força evangelica, arrebatando as entranhas em blasphemias horrorosas contra o que temos de mais sagrado: — *A Eucharistia, a Immaculada Conceição, o Papa!*

Infeliz!

Não tivesse elle nascido! O protestante de boa fé, faz pena! O ex-padre, pastor, é repugnante!...

Infelizmente entre nós já se repetiram factos lamentaveis destas quedas de infelizes sacerdotes e do revoltante cynismo com que em nome da *verdade* esses *reverendos de casaca* nos vem falar.

Apóz doze annos de seminario e oito, dez e até vinte e mais annos de ministerio sacerdotal, uma quédia, um escandalo!

Depois é mister arranjar um pretexto para a fraqueza; o orgulho clama, o infeliz se bandêa para as hostes lutheranas.

Vêm a *comedia evangelica*, o furor *anti-papista, anti-episcopal, anti-clerical, anti-Marial*.

Blasphemias horribéis.

Descomposturas no clero e a ostentação cynica, petulante, atrevida dos rotulos: — *ex-padre, ex-conego, ex-monsenhor, ex...* tudo, excepto *ex-Papa!*

Ridicula comedia!

Triste, lamentavel espectáculo de apostasia que acaba chamando a odiosidade e a antipathia até dos protestantes mais criteriosos e serios. Faz pena o pobre Pastor bibliophilo ahí a pregar o seu *Evangelhinho*, a vender e offerecer biblias. Porem o *ex-padre*, o apostata cynico, blasphemador, truculento, atrevido, repito é ridiculo, mais ainda, é repugnante!

P. Ascanio Brandão

Estampas de Guido de Fontgallant



PARA QUADROS

Encontram-se na Redacção do
"LIRIO DE MARIA"

Caixa Postal, 39 — Taubaté

A Revista "Lirio de Maria" publica as noticias do Processo de beatificação e as graças attribuidas á intercessão do servo de Deus. E' o órgão official da Causa de Guido no Brasil.

Sobre a meza

**MANUAL PRÁTICO DE LECHE-
RÍA E INDUSTRIAS DERIVA-
DAS**, por José María Delorme.
— Casa editorial F. Susanna.
Barcelona, Ronda San Pedro, 36.

Grande importância vem adquirindo em nossos tempos o uso do leite de seus derivados, queijo, manteiga, etc.

A medicina demonstra a sua utilidade por causa das vitaminas e do cálcio que contêm, e que são necessários á vida do organismo humano.

E' portanto digno da melhor acceitação este livro em que ensina os processos para conseguir o melhor leite e os seus utilíssimos derivados descrevendo e apresentando gravuras dos melhores aparelhos para a sua exploração.

**Paim Vieira. — ORGANIZAÇÃO
PROFISSIONAL (Corporativismo)
E REPRESENTAÇÃO DE
CLASSES.** — Empreza Gráfica
"Revista dos Tribunaes", S.
Paulo, rua Xavier de Toledo, 72.

O sr. Paim Vieira que já era bem conhecido nos meios artisticos, é tambem um excellentescriptor, baseando suas bem ponderadas considerações na vastidão de seus conhecimentos.

De grande interesse é nos nossos dias o assumpto deste livro. E profundamente social, embora as soluções desejadas affectem radicalmente as actuaes instituições politicas, e por isso resulta muito difficil de plantear-as, constituindo como um novo estado que ha de contar formidaveis e incançaveis adversarios.

Mas se fôr impossivel que a totalidade das aspirações corporativas seja realizada, todavia, attendendo a que o fim de toda instituição politica ha de colimar principalmente o bem estar das multidões, e não precisamente o de certas classes privilegiadas pela função publica de legisladores representativos dos direitos eleitoraes, todavia poderá esperar-se da boa vontade dos governantes o permittir e amparar as corporações profissionaes sem os erros e transvios das que em éras pretéritas occasionavam a sua supressão.

Dignas de consideração se tornam estas paginas para os que têm a responsabilidade da constituição social e da publica administração que muito teria a lucrar no bem e contentamento, assim como na paz e harmonia das classes humildes, evitando as inúteis e ruinosas revoluções de nossos dias.

**Maria de Fós. — DA FLORESTA
A PARIS ou AS MEMORIAS
DE JOÃO**, tradução livre autorizada de Arlindo Veiga dos Santos. Edição da Livraria Salesiana Editora, S. Paulo, 1933.

Encerra este pequeno livro a historia de dois orphãos infelizes como todos os orphãos, que vencem pela abnegação e pelo esforço sobrehumano dum menino de 12 annos.

Contem um relato fiel das peripecias acabrunhadoras que pesam sobre uma creança. A relação é cheia de interesse e em linguagem escorreita e bella. As scenas do pequeno romance adaptado ao portuguez, mostra em tudo aquella verdade suprema: os que se apoiam no sacrificio vencem sem difficuldades os maiores obstaculos.

Mons. Francisco Olgiati, Professor na Universidade Catholica do Sagrado Coração de Milão. UM MESTRE DE FE' E DE VIDA, Vico Necchi, versão autorizada do P. F. Magaldi. — Escolas Profissionaes Salesianas. Nictheroy, 1933.

Emile Faguet quiz explicar, pondo de lado os elementos sobrenaturaes da conversão, os motivos que levaram o grande sabio Fer. Brunetiére á completa adhesão aos principios catholicos da Igreja. O eminente escriptor francez fica a meio caminho e não poderá explicar sufficientemente a significação duma intelligencia sem estudar todas as suas facetas.

Em 1930 a cidade de Milão por tudo quanto tinha de representativo, na intelligencia, na Bolsa, na politica, na religião e na sociedade, juntava-se no grandioso monumento ambrosiano, para conduzir ao ultimo jazigo os frios restos dum professor exímio que havia dois dias cahira aos golpes certos da morte. Chamava-se o pranteado, Ludovico Necchi Villa: fôra um dos fundadores e organisadores da grandiosa Universidade Catholica de Milão; professor distinctissimo que com seus profundos conhecimentos illustrava a mente de muitas eminencias do saber medico insigne e catholico destemido que desafiava os respeitos humanos sem de nada se importar. A cidade de Milão orgulhosa com os seus santos e seus theologos, com seus sabios e seus homens de negocios, trasladou-se em peso á immensa cathedral para prestar as homenagens ao filho dilecto que desaparecia n'aquelle momento do numero

dos vivos, para entrar triumphante na Legião dos Bemaventurados.

Não havia discrepancia alguma naquelle hymno grandioso: o Chefe incontestado da Acção Catholica na Italia, contemplava desde o céu uma maravilha sem precedentes: os professores das universidades de Milão, milhares de Estudantes, as supremas autoridades ecclesiasticas e civis, todos se premiam na immensa cathedral. As cinzas venerandas dos antigos arcebispos parece que se sentiam invadidas de nova vida e rejubilavam com aquelle novo companheiro que se lhes unia, ungido com as orações da Igreja e com as lagrimas do amor de muitas dezenas de milhares de pessoas.

Esse heroe que passou, como a luz, fazendo o bem, tinha sempre nos labios um sorriso feito de bondade; no trato, a circumspecção que lhe attrahia confiança e sympathia; um engenho sempre prompto que lhe permittia chegar num instante á solução de qualquer difficuldade: apresentava um equilibrio de serenidade e de bondade, dotes que foram os traços caracteristicos de sua vida.

A vida deste homem extraordinario que conduziu innumeradas almas a Deus na clinica de psychiatria, nos hospitaes de sangue da grande guerra, na cathedra dos lyceus e nas universidades, é um livro de fulgor intenso que devia ser lido e imitado pela nossa élite intelectual.

Mons. Olgiati, companheiro de cathedra na formosa universidade do Sagrado Coração, a maior realização da causa catholica nestes ultimos decennios na Italia, escreveu um resumo daquella vida admiravel, e Mons. Francisco Magaldi verteu-a ao portuguez, e hoje nol-a apresenta cheia de encantos e de esperanças certas nos grandes bens que está destinada a produzir no campo vastissimo da Religião Catholica.

Ao esforçado Mons. Magaldi apresentamos os nossos parabens por mais esta obra de zelo apostolico.

A esperança é uma especie de alegria, que, semelhante ao ouro em folhas, se dilata e se estende sobre todos os momentos da vida.

O ciumento passa a sua vida em busca de um segredo cuja descoberta destróe a sua felicidade.

Os homens sentem mais a necessidade de curar as suas doencas do que os seus erros.

O Dia Nacional do soffrimento

A União Missionaria do Clero organizou, pela quarta vez, na Italia, como preparação para a festa de Pentecostes, O DIA NACIONAL DO SOFFRIMENTO, a jornada da dôr christã, offerecida pelo Papa e pelas Missões. Organização exclusivamente espiritual, vae obtendo resultados os mais maravilhosos. A primeira iniciativa lançou-se em 1931; seus promotores, a titulo de ensaio e experiencia, procuraram a collaboração dos doentes de Roma. Uma legião de 7.000 doentes, quer dos hospitaes, quer de casas particulares, acolheram com heroica generosidade, esta invitation.

Foi todo um plebiscito de caridade e amor. Muitos doentes se fizeram levar em hamacas para as Capellas e Igrejas afim de tomar parte nas funções eucharisticas. Foram 5.375 os que assignaram no Album que ia ser offerecido ao Santo Padre.

Havia alli dedicatorias e pensamentos expressivos: "Meu Jesus, escrevia um delles — que a luz que falta aos meus pobres olhos, illumine ao menos, espiritualmente, a tantas almas que Vos desconhecem". Outro dizia: "Queria offerecer pela conversão do mundo, não somente os soffrimentos deste dia, mas todos os da minha vida". O Rvmo. Capellão da clinica Bastanelli communicava: "O Coronel M. D., depois de uma jornada de intensissimas dores, christãmente supportadas, offerecia o sacrificio da sua vida pelo Papa e pelas Missões. E expirava tranquillo e resignado".

Este é um facto emocionante. Uma jovem, aniquillada pelo mal de Pott, jaz no leito ha uns doze annos. Hoje ella exclama sorridente: "Como é bom o meu Deus! me obriga a ficar neste leito e me concede a graça de ser Missionaria e cooperar á salvação das almas! Todos os dias me offereço na communhão como victima pelos Missionarios que trabalham e soffrem na conversão dos pagãos.

Desde que na jornada da dôr aprendi este segredo, a dôr é para mim uma grande doçura; á medida que augmentam os soffrimentos, mais alegre e feliz sou. Jesus é que amorosamente me faz soffrer, e eu, em logar de dizer como antes: Mamãe! mamãe! digo: almas! almas!

Assim tambem Bernardette Soubirous que, entre os doentes do seu Hospital de Nevers, se deixava ficar doente e soffria, para ensinar os doentes a soffrer pela conversão dos peccadores e dos

infieis. A União Missionaria do Clero da Italia tem descoberto no peito de tantos infelizes carcomidos pelos soffrimentos, um rico e precioso thesouro em favor das Missões.

A jornada do anno passado revestiu caracteres de solemnidade extraordinaria, com motivos da celebração do Jubileu Extraordinario da Redempção. Intensos foram os trabalhos preparatorios. A imprensa, os grandes diarios catholicos, 30 revistas missionarias, 90 boletins officiaes do Clero, além de outras 200 publicações religiosas. As estações de radio muito auxiliaram nesta propaganda, offerecendo gratuitamente

seus serviços. Resultados: A festa celebrou-se em 200 dioceses, offerecendo seus soffrimentos 260 mil enfermos de 1.345 hospitaes e outros 200 mil que soffriam nas suas casas.

Grande e doce consolação — dizia o Papa a Mons. Salloti — tem-me causado esta iniciativa providencial, cujo valor incalculavel e cujos fructos não é possivel apreciar e medir com a intelligencia humana, e cuja accettazione pelo mundo todo com novo fervor sempre, desejamos que prospere e se desnvolve mais e mais cada dia.

Como é bella esta lição em favor das Missões! E ha por ahi tantas almas que acham este entusiasmo pelas Missões, coisa de somenos importancia! Ser corredeptores pela dôr... Sublime aspiração!

Os heroes desconhecidos



Cinco mezes de duro carcere converteram ao apostolico missionario Padre Vagnete, das Missões estrangeiras de Paris, num esqueleto vivo, a quem precisam segurar para não cahir. Foram tantos e

tão horrivéis os soffrimentos que, poucos dias depois de ter recuperado a liberdade veiu a fallecer num hospital de Hong-Kong. Morreu offerecendo seus padecimentos pela conversão dos chinezes.

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

O ensino religioso nas escolas publicas tem provocado verdadeiras tempestades em um copo de a ua.

Sabido é que a Allemanha é um paiz onde ha varias religiões: catholicos, protestantes lutheranos e de seitas diversas, judeus, etc. Sabido é tambem que o nacional-socialismo procura a posse total do povo allemão.

Apesar de tudo isso, está firmada uma Concordata entre a Santa Sé e o Reich. Nessa Concordata ha a garantia do pleno direito que tem os catholicos de educar os filhas na mentalidade e doutrina catholica.

"A escola, proclama a nova lei allemã do ensino, é o prolongamento da familia; não esquecerá nunca, pois, que a familia é o germe e o fundamento do novo Estado allemão".

Seguem-se paragraphos tendentes a definir que "a escola será sempre garantia da educação religiosa que os paes queiram que os seus filhas tenham".

E' obrigatoria esta saudação official entre os escolares, dentro e fóra da escola: — "Louvado seja Deus".

Que dirão a isso os senhores da Liga Pró-Estado Leigo?

— Com o fallecimento occorrido no Rio de Janeiro, do professor Miguel de Oliveira Couto, perde o Brasil um dos seus maiores filhas, grande pela sua intelligencia, pela sua cultura, pelos seus attributos moraes e pelo seu patriotismo.

Nascido em Nictheroy a 1.º de Maio de 1864, de familia modesta, conquistou Miguel Couto, a golpes de talento e de esforço, as mais altas posições a que um cientista pode aspirar.

O seu nome era, pode-se dizer, universalmente conhecido: fazia parte das mais notaveis associações medicas do estrangeiro e, em 1929 realisava, a convite especial, uma série de conferencias nas Universidades de Roma, Berlim e Paris. Toda a imprensa fez-lhe largas e elogiosas referencias esquecendo-se porem de dizer que era um catholico praticante.

O "Globo destaca-o como "um dos maiores luminares da sciencia medica do Brasil e mesmo da America, onde o seu nome e o seu

grande saber viviam cercados de uma brilhante aureola de admiração e respeito.

— O presidente do Conselho Nacional de Ensino da Argentina escreveu á embalhada do seu paiz, communicando o successo do curso de ensino da lingua portugueza em Buenos Aires, onde se inscreveram numerosos estudantes.

— O Departamento de Aeronautica civil acaba de divulgar interessantes quadros estatísticos sobre a actividade da aviação commercial no nosso paiz, durante o primeiro trimestre deste anno. Por essas estatísticas se vê que os aviões commerciaes percorreram 692.840 kilometros em 4.169 horas e 56 minutos. Foram transportados 3.962 passageiros e 45.708 kilos de carga. A correspondencia aerea, transportada, subiu a 29.529 kilos e as encomendas a 30.650 kilos.

A porcentagem de regularidade das viagens realisadas, em relação ás previstas, attingiu a 90 %, o que é animador, sabendo-se que são consideradas regulares apenas as viagens completas executadas em tempo não superior ao dobro do estabelecido no horario.

No computo das estatísticas, que acabam de ser divulgadas, não figuram as viagens feitas pelos aviões militares, utilizados no serviço postal.

VATICANO

Ao que se affirma em meios bem informados, a nomeação de novos cardeaes no proximo consistorio terá como consecuencia um amplo movimento do corpo diplomatico do Vaticano. Diz-se tambem que os cardeaes que s. s. reserva "in pectore" são monsenhor Caccia-Dominioni, actual camareiro mór do Summo Pontífice, e monsenhor Tedeschini, nuncio apostolico em Madrid, que seria substituído pelo actual nuncio em Bruxellas, monsenhor Clemente Nicara.

Assegura-se tambem que monsenhor Xavier Bitter, conselheiro da nunciatura em Berna, será nomeado nuncio em Praga, cujo logar está vago desde a partida de monsenhor Pietro Coriasi para Lisboa. A' nomeação do novo nuncio

em Madrid attribue-se grande importancia devido á proxima visita á Roma do sr. Pita Remero, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, para negociar um "modus vivendi" com a Santa Sé.

— Sua Santidade recebeu, ha pouco, os alumnos da Universidade Gregoriana e do Pontificio Instituto Bíblico.

Os seus discursos, de fremente apologia do apostolado da sciencia, encerram estas ideas mestras:

A sciencia é instrumento e quer ser tambem fim de apostolado. Não deve ella limitar-se a ser instrumento de apostolado da fé, da bondade e da verdade de Deus, no campo abstracto, mas sim no campo das suas conquistas praticas.

Não ha maior bem do que a luz da verdade que liberta e salva: e a sciencia verdadeira, que se ampara na fé, no espirito da fé e no estudo da fé tem o valor e a efficacia dessa luz salvadora.

Falando a um grupo de engenheiros electricistas, depois de uma visita demorada feita ás installações electricas do Vaticano, congratulou-se com ellas o Santo Padre pela actualidade dessas installações, no primeiro plano do progresso, embora modestas.

Recordou-lhes depois a divisa de S. João Bosco: "estar sempre na vanguarda do progresso".

A Igreja não teme os progressos da sciencia e abraça-os carinhosamente, como fructo que são da generosidade de Deus, para delles tirar a maior gloria de Deus.

FRANÇA

O "Journé Industrielle" entrevistou o Ministro do Ar, general Denain, a quem perguntou se não tinham sido entaboladas ultimamente negociações com certas companhias sobre a exploração da linha Europa-America do Sul.

"De facto — respondeu o titular da Aeronautica — foi empreendido o estudo dessa questão, mas posso assegurar-vos que a França, que fez tão caros e tão largos sacrificios para effectuar a ligação entre o nosso paiz e as republicas da America do Sul, não consente que seja comprometido o resultado de tantos esforços e heroismo.

A Companhia Aeropostal — acrescentou o Ministro — estabele-

leceu essa difficil e importante linha e explorou-a durante cerca de cinco annos com perfeita regularidade.

A Companhia Air-France prosegue na obra emprehendida e vai melhorar ainda mais as condições do trafego.

Para tal fim temos desenvolvido os nossos maiores esforços. Dentro em pouco serão empregados na travessia do Atlantico Sul aparelhos transoceanicos que melhorarão consideravelmente os serviços de transporte naquelle tracto.

As experiencias do "Croix-du-Sud" e do "Arc-en-Ciel" mostraram as possibilidades da nossa aeronautica. Outros aviões vão proceder brevemente a novas experiencias.

E, assim, certo — concluiu o general Denain — que, graças a estes novos elementos, graças tambem ás installações perfeitamente organizadas de nossa linha, tanto na costa africana, como na America do Sul, poderão ser, no futuro, alcançadas nesse terreno "performances" de primeira ordem.

SUISSA

A "Acção Nacional Helvetica contra a Maçonaria", associação da Suissa, composta de adherentes de todos os partidos e correntes de ideias, acaba de lançar uma iniciativa federal tendente á supressão e prohibição em territorio suizo das lojas maçonicas e, em geral, de todas as sociedades secretas.

A lei exige, para que um "referendum" popular possa ser tomado em consideração pelo Governo, que elle seja pedido pelo minimo de 50.000 assignaturas.

A associação citada conta já com perto de 200.000 assignaturas para o pedido e as listas continuam a receber adhesões todos os dias.

Segundo o "Courrier de Genève" ha na Suissa cerca de 50.000 mações. Mas ha, pelo visto, mais do que esse numero de pessoas que, certas da influencia nefasta dessas seitas sinistras, querem vel-as escorraçadas do seu paiz. E como querem e sabem querer, o "referendum" popular será imposto.

HUNGRIA

Tem estado em discussão na Camara de Budapest a nova reforma escolar do Estado inspirada — como o chefe do Governo disse honrar-se em declarar — na doutrina e reclamações da Igreja nesta grave materia.

Tomou parte no debate o Cardeal-Príncipe de Seredi, Arcebispo de Budapest, a capital da Republica, com um brilhantissimo

discurso que teve larga repercussão na imprensa politica de todos os matizes.

Começou o Cardal Seredi por agradecer ao ministro da Instrucção a sua coragem em affirmar, como affirmou, que a educação da juventude tem de ser na base da Religião e da moral catholicas.

A verdade que o Episcopado Catholico hungaro vinha affirmando ha 900 annos, por meio das escolas catholicas de todos os graves e profissionaes estabelecidas no paiz, proclamava-a agora o Estado em boa hora, honrando os processos e os methodos do magisterio da Igreja — exemplo maravilhoso do magisterio em todos os tempos.

O ministro Hóman respondeu ao Cardeal com um discurso de franca homenagem ás benemerencias da Igreja em todas as idades em prol do ensino; e accrescentou "que o governo da Republica hungara se honrava e honraria sempre, pondo de parte preconceitos que não honram qualquer regime e tantas malfetorias tem acarretado para os povos, em prestigiar as escolas mantidas pelas congregações religiosas, e por isso as equiparava, numa nova reforma, ás escolas catholicas seculares, as quaes por sua vez ficavam justamente equiparadas ás do Estado.

O Estado só tinha que aprender no ensino e nos methodos catholicos.

RUSSIA

Entre as especiaes intenções que Sua Santidade propoz aos actos de piedade que se farão para ganhar o jubileu nas Igrejas de todo o mundo, está como é notorio, a de "fazer uma solemne, pia e devota reparação contra a injuria lançada á Majestade Divina pelas associações dos "atheus militantes" e "sem Deus" que pretendem arrancar do coração dos homens os confortos supremos da religião e de os privar dos beneficios da verdadeira civilização que é a civilização christã.

As ultimas festas da Paschoa confirmaram uma vez mais a guerra implacavel dos "sem Deus" a todas as manifestações religiosas, levada a effeito pelo regime bolchevista. Uma nova campanha, ainda mais violenta do que as anteriores, se desencadeou em toda a Russia durante as festas paschaes e com tanto maior violencia quanto na Russia alcançaram o maximo de esplendor.

Organizou-se uma campanha anti-paschal e não menos de dez mil agentes especiaes dos "sem Deus" foram enviados para as provincias para convencer o povo a desistir dos "antigos prejuizos religiosos burguezes".

Conferencias anti-religiosas, fitas cinematographicas e exposições de toda a sorte foram preparadas para o tempo da Paschoa e, com activa participação dos grupos da juventude communista, foram organizados cortejos com o fim de meter a ridiculo os costumes religiosos.

Não obstante estas medidas, preparadas com uma severidade verdadeiramente draconiana, a frequencia ás Igrejas catholicas de Moscou foi muito satisfactoria e, nos dias de festa, reuniu-se nas Igrejas uma imponente multidão, para assistir ás solemnidades do culto que se realizaram aliás sem pompa nem esplendor, porque a unica fonte de renda da igreja é constituída de contribuições voluntarias dos fieis, sobre as quaes caem os pesadissimos impostos do governo e que, dada a pobreza geral que reina na Russia, não podem ser muito grandes.

NORTE AMERICA

O novo governador da grande metropole norte americana, sr. Fiorello La Guardia, de origem italiana, entre as primeiras medidas que tomou, tratou de cohibir a licenciosidade theatral.

A "Italamerican Press", em meados de fevereiro, noticiava: "O novo commissario de Licenças, Paulo Moss, nomeado pelo prefeito Fiorello La Guardia, já iniciou o seu trabalho com um programma severissimo, que perfeitamente interpreta as directrizes do novo governador municipal.

"O sr. Moss chamou a uma reunião todos os seus inspectores e lhes ordenou a immediata revogação da licença de funcionamento daquelles theatros onde se dão espectaculos escandalosos, especialmente os assim chamados "burlescos", uma subspecie de theatros de variedade, onde se faziam as mais audaciosas exhibições.

"Principalmente nos ultimos tempos da administração de Tammany Hall, o publico assistia a espectaculos de character francamente pagão, sobretudo pela nudez das assim chamadas artistas".

Prova essa medida que o governador de Nova York é um homem sensato, comprehendendo a influencia malfazeja dos espectaculos immoraes e obscenos; e tambem, que é um homem de coragem e energia, para enfrentar a grita que a repressão da licenciosidade provocara, sob pretextos de arte.

Em contraste, alhures, como por exemplo aqui, chega-se ao ponto de favorecer com isenções de impostos as casas de diversões que exhibem peças sem moral e sem arte.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (82)

LAYETA

E' certo! O ouro é o rei do mundo! Mas é rei desse mundo execrado por Jesus Christo, que rogou por seus algozes e anathematizou o mundo; do mundo que é inimigo de Deus, do mundo que não tem mais lei que o capricho, mais justiça que sua conveniencia, outra razão que seu egoismo; do mundo que transige com todo o mau, si houver de permeio a commodidade ou o deleite, e do qual formam parte todos os perdidos, os immo-raes, os mesquinhos, os incredulos, os vicio-sos, os indifferentes... todos aquelles que com mais ou menos desembaraço, com mais ou menos hypocrisia militam sob as bandeiras do inimigo de Christo e de sua Igreja, do perfido Satan.

— O ouro é o senhor do mundo, sim senhor, repetia Salafranca com todo o socengo... caramba! si saberei eu!... todos os homens se compram e se vendem... a questão é o preço... uns compram-se com uma peseta, outros com mil pesos, poucos resistem até não ceder perante uma fortuna. Quem se vende por uma adulação miseravel, quem por uma **influencia**, que faz emmudecer a **consciencia**, quebra a vara da justiça e faz do crime uma virtude... ora, ora!... comtanto que possam medrar, accrescentar o capital, adquirir influencias, subir aos altos destinos, occupar elevadas posições, os homens transigem com tudo!...

Sempre vi o mesmo, accrescentava... o resplendor do ouro engoda a qualquer... quem é capaz de resistir a seus encantos?... Sim, não ha a menor duvida, consegue-se tudo com o dinheiro!... Recebe-se em toda a parte sem prevenção áquelle que o possui, seja embora um perdido, e ninguem vai perguntar-lhe a **génesis** das brilhantes moedas com que obsequia a seus amigos em esplendidos banquetes; si a sociedade faz caso omisso do **rum rum**... conhece, é verdade, que fulano tem a consciencia suja, e que, si se averiguasse sua vida, se encontraria por ventura algo pelo que deveria ser mandado ao presidio... comtanto que cruze por seu peito uma faixa ou si é **excellentissimo** senhor, ou mora em palacio onde dá reuniões esplendidas, ou si reparte destinos e ajuda a medrar os ambiciosos... caramba!... quem duvida?... o dinheiro... riam dos que dizem que o desprezam... elle é a felicidade na terra, e todos os homens lhe rendem vassallagem...

Dsconhecia Salafranca, quando assim falava, que os honrados, não segundo o mundo, senão segundo Deus, olham com desprezo o vil metal, si trata de corromper sua consciencia, que não transigem com aquillo que se opõe á lei de Deus, e que, ajudados da divina graça que jamais falta a quem a pedir, resistem ás tentações e preferem um pedaço de pão com paz da alma, a delicados manjares com perturbação de espirito. Elle que para nada se lembrava de Deus senão para fazer-lhe uma visita lá nalgum dia solemne, para fazer ostentação de suas cruces na Cathedral; que imaginava ter cumprido exactamente todas suas dividas com Elle, dando pequena parte do muito que lhe sobrava aos pobres, comtanto, porém, que os jornaes o contassem a seus leitores e fizessem o panegyrico de seu desprendimento, de sua philantropia, do muito que amava sua terra; não acabava, nem ao menos começava a comprehender que, si o ouro é o rei do mundo, existe felizmente uma massa de filhos fiéis a Deus, que não fazem tanto ruido como seus inimigos, para os quaes o ouro tem só o valor que lhe dá a necessidade que satisfaz, mas que o desprezam quando para conseguil-o é preciso violar um só dos preceitos da divina lei.

Foi, pois, a primeira contrariedade de sua vida o desaire, como elle dizia, feito por Firmino a Layeta e chegou-lhe muito á alma. Uma menina tão rica... tão bella... Uma menina que levaria muitos milhões ao afortunado que a escolhesse por esposa... caramba!... Isto não podia ser!... era elle capaz de pesal-a em ouro e triplicar o peso, e afogar entre montões de ouro aquelle seminarista estúpido, que preferia uma vida occulta, pobre e retrahida, á existencia comoda, brilhante e esplendorosa com que o seduzia.

E fazendo grave offensa a Layeta, suppondo que Firmino pudesse ceder por cubiça, quando vencera os afagos do amor; insultando o afflicto moço, a quem não era capaz de comprehender por julgal-o pelo proprio coração, e conforme suas maximas de que o ouro consegue tudo, e depois de sublevar-se e jurar e bater a terra como um doído; depois de injuriar com todos os palavrões que lhe sugeriu a colera á pobre Caminho, a quem qualificava de autora daquelle **barbaridade sem exemplo**, e fazia responsavel da desgraça dos moços sem dizer palavra a ninguem, fiado em seus milhões, escreveu uma carta a Labastida, buscando e solicitando com empenho seu apoio para estorvar que se consumasse aquella nescia resolução de consagrar-se aos altares moços de

(Continúa)

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do **Vinho de Paty Amargoso de Xavier**". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dores, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dores, inflammações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" como excellent e medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glórias medicas brasileiras.

"O "**Vinho de Paty Amargoso de Xavier**" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Humorismo



— Tem levado muito tempo a tratar-me, doutor!

Medico (distrahidamente): — Pois tenho. Os negocios vão tão maus!

INSINUAÇÃO DIPLOMATICA

Martha: — Mora muito longe d'aqui, sr. Rocha?

O sr. Rocha: — Muito, quasi dois kilometros.

Martha (com innocencia): — Então, se se puzesse já a caminho, a que horas chegaria á casa?



NA AGENCIA MATRIMONIAL

O pretendente: — Tem algum retrato d'esta senhora que possui

300 contos de rendimento por anno?

A directora da agencia: — O' meu caro senhor, ninguem faz questão do retrato d'um senhora que tenha para cima de cem contos de rendimento.

CURIOSIDADES

O esqueleto de uma baleia pesa, em média, quarenta e cinco toneladas.

Sob o ponto de vista nutritivo, um ovo equivale a cincoenta grammas de carne.

As azas das vespas fazem 190 movimentos por segundo durante o vôo do insecto.

Os leões, os tigres, os leopardos e outras feras, quando estão presos em jaulas seguem o exemplo do homem, dormindo de noite. Mas no seu estado selvagem dormem durante o dia, e de noite é que sahem em busca de comida.

PENSAMENTOS

O coração é o depositario dos sentimentos nobres, e o caracter é a sua sentinella.

A inveja que tem olhos myopes para ver o bem, tem pulmões de bronze para publicar o mal.

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Fillal (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem comissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA



A' VENDA O

Resumo do Direito Ecclesiastico

do

P. Sebastião Pujol,

C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
“AVE MARIA”

Caixa, 615 — S. Paulo

Façam
seus impressos
na
Typographia
da “Ave Maria”

Araujo Freitas & Cia.

RIO



AVIDA ESTA' NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE
FORÇA
VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

Cêra de Abelhas

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista.
Mande seu preço.

“A PAN AMERICANA”

Av. Brig. Luiz Antonio, 78-A

São Paulo

CATECISMO EXPLICADO pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.
PEDIDOS: Administração da “Ave Maria” — Caixa Postal, 615 — São Paulo